ANEXO B

Curso de Datilografia – Amostra da produção didática de Língua Portuguesa do Curso de Datilografia para o serviço público do Estado da Bahia.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL – DAG

SEÇÃO DE TREINAMENTO

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DATILOGRÁFICO

PORTUGUÊS – VOL. I

1978

APRESENTAÇÃO

Este Curso foi concebido e elaborado como uma solução para a preparação de Datilógrafos do Serviço Público Estadual considerando-se o grande número desses profissionais, o alto "turnover" e a carência, no mercado, de instrutores qualificados e com tempo disponível para treinamento direto.

O método utilizado permite a substituição do instrutor por outro profissional menos qualificado, e ainda a realização simultânea de infinito número de turmas de estudo com um mínimo de infra-estrutura.

A escolha do conteúdo visa fornecer insumos que permitam a preparação e aperfeiçoamento do datilógrafo, principalmente no que diz respeito a técnica, rapidez e uso da linguagem, por isso este curso é constituído de Datilografia e Português.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
SETOR DE TREINAMENTO
ANO - 1977

INTRODUÇÃO

A linguagem escrita é sem dúvida alguma, um dos meios de comunicação mais usados para a transmissão de ordens, informações, avisos e recomendações.

Esta parte do Curso de Aperfeiçoamento Datilográfico tem como objetivo abordar certos aspectos gramaticais que, com base em observações feitas, apresentam maiores dificuldades para aqueles que redigem ou datilografam documentos da rotina administrativa.

Distribuímos esses aspectos em 10 lições.

1 - ACENTUAÇÃO	VOLUME I
2 - CRASE	
3 - DIVISÃO SILÁBICA	
4 - ORTOGRAFIA	
5 - PRONOMES DE TRATAMENTO	
6 - PRONOMES DEMONSTRATIVO	
7 - CONCORDÂNCIA NOMINAL	VOLUME II
8 - SINTAXE DOS VERBOS HAVER E FAZER	
9 - CONCORDÂNCIA VERBAL	
10 - PONTUAÇÃO	

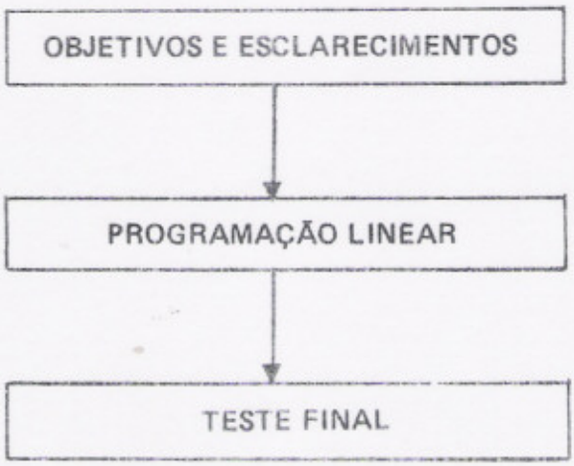
As técnicas utilizadas na elaboração deste material instrucional foram:

1. PROGRAMAÇÃO LINEAR - técnica de programação que divide as informações em pequenos passos, solicitando sempre uma participação ativa do aluno segundo o seu próprio ritmo de aprendizagem e dando-lhe oportunidade de verificar, imediatamente, seus erros e seus acertos.

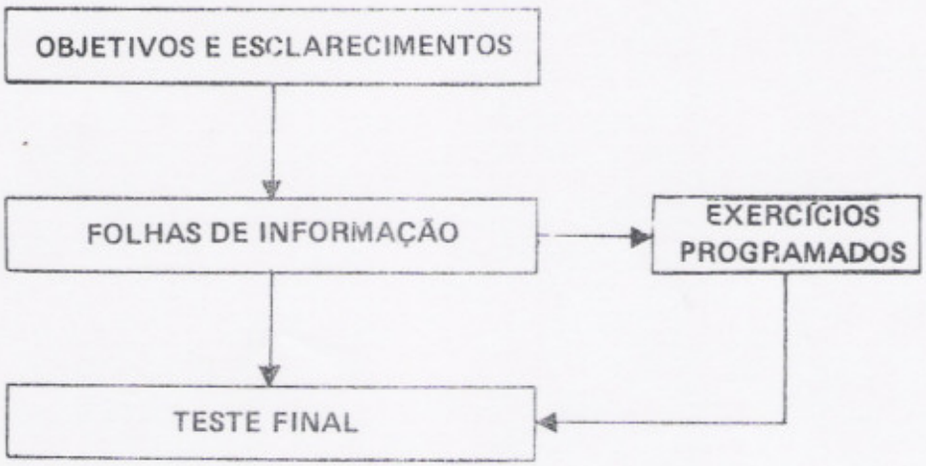
2. MAPEAMENTO DE INFORMAÇÃO - técnica auxiliar de programação que utiliza mapas ou folhas de informação, para apresentar conceitos, procedimentos, processos, classificação, exemplos de determinado assunto.

ESTRUTURA DAS LIÇÕES

INSTRUÇÕES PARA O USO DAS LIÇÕES 1 e 2



LIÇÕES No. 3,4,5,6,7,8,9,10



INSTRUÇÕES PARA O USO DAS LIÇÕES 1 e 2 E EXERCÍCIOS PROGRAMADOS

1 - Leia e acompanhe quadro por quadro, sem omitir nenhum.

2 - Alguns quadros não exigem resposta, outros propõem exercícios para você fazer, outros contêm a resposta do quadro anterior.

3 - Obedeça as recomendações que encontrar.

4 - Não escreva no livro. Escreva todas as respostas pedidas quer preenchendo lacunas, quer fazendo exercícios, nas "Folhas para Respostas" que você receberá correspondentes a cada lição.

5 - Nunca procure ver as respostas antes de tentar respondê-las.

6 - Se você estiver cometendo erros com freqüência, é conveniente retornar às informações anteriores, ou recomeçar toda a lição.

7 - Somente quando tiver certeza de ter fixado uma informação é que deve passar adiante.

INSTRUÇÕES PARA O USO DAS FOLHAS DE INFORMAÇÃO

1 - Leia cuidadosamente as folhas de informação.

2 - Se você já conhece o assunto, tente resolver o teste final após a leitura.

3 - Se não obtiver 100% de acerto no teste final, faça os Exercícios Programados que acompanham cada lição e tente novamente o teste.

ADVERTÊNCIAS

Não se preocupe com o tempo que você vai gastar no estudo. Sua aprendizagem é controlada por você mesmo.

O mais importante é que você procure realizar sozinho todas as solicitações feitas no decorrer das lições, conferindo suas respostas com as nossas.

Lembre-se que uma resposta errada, não tem para você nenhuma conseqüência de prejuízo. Por isso, resista à tentação de "pescar as respostas", antes de procurá-las por si mesmo. Isso só vai prejudicar a sua aprendizagem e tornar o seu estudo mais difícil, porque interrompe o encadeamento necessário ao processo de aprendizagem.

Às vezes uma incidência de erros da sua parte é motivada por você estar cansado ou não estar tratando o material convenientemente. Nesse caso, você deverá fazer uma pausa.

Se por diversos dias, você interromper seu estudo, é aconselhável retomá-lo desde o início.

Alegria e sucesso no seu trabalho!

LIÇÃO No. 2	CRASE
OBJETIVOS	Ao final desta lição, voce será capaz de: 1 - identificar os casos em que ocorre a contração da preposição a com o artigo feminino a; 2 - empregar, corretamente, o acento grave.
ESCLARECIMENTOS	Escrever, corretamente, a nossa língua é um dever de todos nós. Por isso precisamos ficar atentos para alguns casos gramaticais da língua portuguesa, por vezes negligenciados, como a CRASE por exemplo. Nem sempre, quando escrevemos indicamos que houve a CRASE e, às vezes, assinalamo-la onde essa não ocorre. É, justamente, sobre a CRASE, que vamos tratar nesta lição, dando-lhe oportunidade de se inteirar do assunto através de uma série de exercícios.

CRASE

1

Às vezes ficamos em dúvida!

Por isso vamos, passo a passo, estudar o assunto.

2

Em primeiro lugar, você deve ter em mente que CRASE é, normalmente, a contração da preposição com o artigo feminino.

a + a = à

Então, é de suma importância que você identifique, na oração, a coexistência das duas vogais aa para fundí-las em à.

Existem artifícios práticos que o ajudarão a identificar quando ocorre a CRASE.

Vamos adiante!

3

Primeiro artifício prático :

Veja como é simples !

Substitua a palavra feminina (secretária) por uma masculina:

Pediu favores _____ _____

RESPOSTA	ao secretário
4	Se antes do masculino, aparece ao (a preposição mais o artigo), então antes do feminino ocorre a + a ↑ ↑ (preposição) (artigo) Como não podemos escrever:" Pediu favores a a secretária",recorremos ao acento grave para indicar a fusão. a + a = à Daí, devemos escrever: Pediu favores ____ secretária.

RESPOSTA

Pediu favores à secretária.

5

Aproveitando a oração, que vem no início desta lição, vamos-lhe mostrar como é fácil identificar quando ocorre **À** antes dos substantivos comuns. Observe:

Paulo foi a escola

Substitua a palavra feminina por palavra masculina equivalente.

Paulo foi ao colégio

Se antes do masculino, aparece ao (a prep. + o artigo) então, antes do feminino ocorre a + a.

Paulo foi a a escola

Quando coexiste a preposição + a artigo, é o caso de fundí-las em à.

Paulo foi à escola

6

Agora, veja outros exemplos, onde substituímos a palavra feminina por uma masculina qualquer, e empregue a ou à quando necessário.

1. Refiro-me à pintura. → Refiro-me ao quadro.
2. Os documentos foram devolvidos às alunas. → Os documentos foram devolvidos aos alunos.
3. Cedo começou a seção. → Cedo começou o espetáculo.
4. "Premiaram-no por sua dedicação às crianças". → "Premiaram-no por sua dedicação aos alunos".
5. Recebemos a carta. → Recebemos o documento.
6. Assistiu à aula. → Assistiu ao jogo.
7. A casa é boa: refiro-me à que comprei. → O carro é bom: refiro-me ao que comprei.

RESPOSTAS

Você deve ter empregado o à (acentuado) nas seguintes orações:

1 - Refiro-me à pintura.

2 - Os documentos foram devolvidos às alunas.

4 - "Premiaram-no por sua dedicação às crianças".

6 - Assistiu à aula.

7 - A casa é boa: refiro-me à que comprei.

7

É interessante observar que, nos exemplos 3 e 5, não ocorreu a crase. Por que?

Sendo a CRASE a contração da preposição a com o artigo a, não podemos acentuar o a quando for pura preposição ou simplesmente artigo.

Portanto lembre-se deste esquema prático:

antes do masculino		antes do feminino
artigo: o	substituindo →	a
pura preposição: a	→	a
contração: ao	→	à

8

Tendo em mente, as informações anteriores, empregue a/s ou à/s nas seguintes orações:

a) Enviamos o processo __à__ Diretora.

b) Assistimos __à__ conferência.

c) A carta está bem datilografada. Refiro-me __à__ que você bateu.

d) O chefe foi ____ reunião.

e) Amanhã, comprarei _____ máquina.

f) Amanhã, voltaremos __às__ negociações.

RESPOSTAS

a) Enviamos o processo à diretora.

b) Assistimos à conferência.

c) A carta está bem datilografada! Refiro-me à que você bateu.

d) O chefe foi à reunião.

f) Amanhã, voltaremos às negociações.

9

Ha outro artifício prático que o ajudará a empregar **À** antes de nomes próprios, nomes de lugares, numerais e pronomes.

É o seguinte: verifique a possibilidade de substituir o a por para a, na, da, pela ou por puras preposições (para, por, de) e veja o que pode ocorrer:

1 - a substituído por: para a / na (em+a) / da (de+a) / pela (por+a) = **À**

2 - a substituído por: para / por / de / em = **A**

Os fatos tornam-se mais claros através de exemplos.

Vá em frente!

10

Comprove a informação anterior.

EXEMPLOS (Substituindo por: para a, na, pela, da)

1. Va à cidade. → Vou para a cidade.

2. Armou barraca à beira do rio. → Armou barraca na beira do rio.

3. Vou a Recife. → Vou para Recife.

4. Eles se dirigiram à América. → Eles se dirigiram para a América.

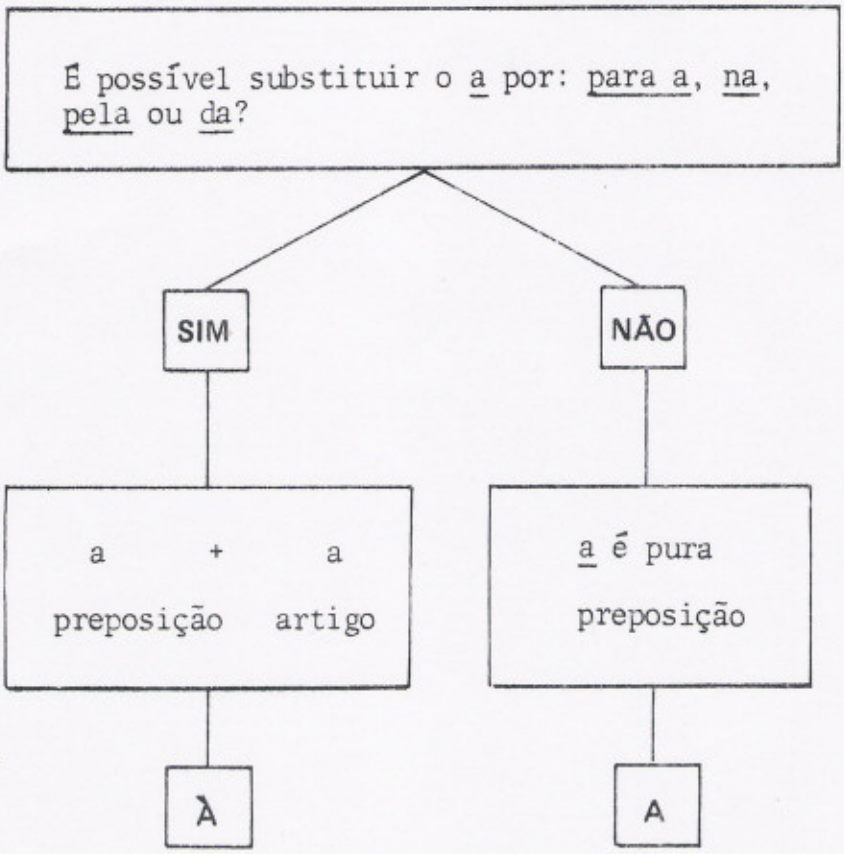
5. Voltei à tardinha. → Voltei pela tardinha

6. Chegamos a Salvador. → Chegamos em Salvador.

* Observe que, nos exemplos 3 e 6, não ocorreu à, pois nao foi possível substituir o a por: para a, na, da ou pela. Nesses exemplos o a é pura preposição.

11 Verifique, mentalmente, a possibilidade de substituir o a por (para a, na, pela ou da), em orações.

Pense da seguinte maneira:



Aplique esse modo prático às orações abaixo e coloque o acento grave quando necessário.

a) Dirijo-me a rua Chile.

b) Bateu a porta com insistência e não foi atendido.

c) Eles foram a São Paulo.

d) Ninguém foi a escola.

e) Pedro viajará a noite.

f) Visitei a igreja.

12

Confira suas respostas e veja as justificativas entre parênteses.

a) Dirijo-me à rua Chile. (para a rua...)

b) Bateu à porta com insistência. (na porta)

c) Eles foram a São Paulo. (Não é acentuado, porque o a é pura preposição - para).

d) Ninguém foi à escola. (para a)

e) Pedro viajará à noite. (pela)

f) Visitei a igreja. (Não é acentuado, porque o a é apenas artigo).

13

Agora, você já conhece duas maneiras práticas para se identificar a CRASE.

1ª

Antes do masculino:		Antes do feminino
artigo: o	substituindo →	a
pura preposição: a	→	a
contração: ao	→	à

2ª

Substituir a por: para a, na, pela ou da.

- se possível - À
- não é possível - A

Nota: Há exemplos em que as duas maneiras práticas podem ser aplicadas.

14

Outra informação que merece toda a sua atenção é o uso do acento grave nos pronomes demonstrativos (aquele, aquela e aquilo). Ou melhor, o a inicial, desses pronomes, pode fazer a contração com a preposição a.

Ex: a + aquele = àquele

O mais importante é saber identificar quando isto ocorre.

Siga com atenção o exemplo.

Não irás aquela festa

Substituir o pronome pela expressão a esta.

Não irás a esta festa

Se, feita a substituição, o sentido da oração não modificar, é evidente a presença da preposição a na oração.

Não irás a aquela festa

Neste caso, ocorre a contração da preposição a com a inicial do pronome, resultando àquela.

Não irás àquela festa

15

Portanto uma maneira prática de se identificar o a acentuado nos pronomes demonstrativos iniciados por a, é:

Substituir → aquele (s) / aquela(s) / aquilo

pela expressão → a este(s) = àquele(s) / a esta(s) = àquela(s) / a isto = àquilo

ou

Substituir → aquele(s) / aquela(s) / aquilo

por → este(s) = aquele(s) / esta(s) = aquela(s) / isto = aquilo

Observe os exemplos:

1 - Fui àquela cerimônia. ——→ Fui a esta cerimônia.

2 - Ele se referiu àqueles testes. ——→ Ele se referiu a estes testes.

3 - Refiro-me àquilo que compramos. ——→ Refiro-me a isto que compramos.

16

Agora, identifique nos exemplos abaixo, os pronomes demonstrativos onde ocorre a crase e assinale-os com o acento grave. Não se esqueça de usar o modo prático. Vamos-lhe dar "uma dica".

Pergunte àquele senhor.

a) Deves comparecer àqueles estabelecimentos.

b) Dirija-se àquela secretária.

c) Não deverias ter faltado àquela reunião.

d) O chefe não fez referência àquele ofício.

e) Comprei àquelas flores que você pediu.

f) Àquilo que você vê nitidamente, é ilusão.

17	Respostas: a) àqueles; b) àquela; c) àquela; d) àquele; Nota: somente nos exemplos e e f não ocorreu a CRASE.
18	E X E R C Í C I O Coloque acento grave nos casos em que ocorre a crase. a) Refiro-me as informações anteriores. b) Logo que cheguei, começou a seção. c) Retornaremos a noitinha. d) Eles não fizeram referência aquela carta. e) A visita visava a apresentação do seu projeto. f) Assistimos a primeira parte do concerto. g) Aquilo que parecia sem importância, tornou-se imprescindível. h) Voltamos a Salvador. i) Devias assistir aqueles filmes. j) O Diretor se dirigia a sala de conferência.

19	Respostas: a) às informações c) à noitinha d) àquela carta e) à apresentação f) à primeira i) àqueles filmes j) à sala
20	Há casos que precisam de atenção especial. Quando se escreve A CASA ou À CASA ? Veja os exemplos: 1 - O garoto voltou a casa Elas retornaram felizes a casa. Agora, compare com os seguintes: 2 - O garoto voltou à casa paterna. O rapaz foi à casa de Laranjeiras.

21

A diferença entre os exemplos 1 e 2 é a seguinte:

Nos exemplos 1, casa se refere a "lar", "domicílio" e não vem modificada por adjetivo.

Nos exemplos 2, a palavra casa vem modificada por adjetivo e locução adjetiva.

		Outros exemplos:
1 - Quando a palavra CASA estiver empregada no sentido de lar, residência, domicílio e não for modificada por adjetivo ou locução adjetiva - Não há o acento grave.	**A**	Irei a casa logo mais. Nesse Natal, ele voltou a casa. Estou ansiosa para retornar a casa.
2 - Quando a palavra CASA vier modificada pelo adjetivo, locução adjetiva, nome de estabelecimento comercial ou dinastia e ocorrer a contração de a preposição + a artigo - Há acento grave.	**À**	Fui à casa "Duas Américas". O príncipe pertence à casa de Bragança. Elas foram à casa de Pedro.

22

Leia, atenciosamente, as orações abaixo, identifique a palavra casa acompanhada de adjetivo, locução adjetiva, nome de estabelecimento comercial ou dinastia e assinale, com acento grave, o a em que ocorreu a CRASE.

a) Preciso ir a casa "Sloper".

b) Após o expediente, o chefe retornou a casa preocupado.

c) Há cinco anos, ele foi a casa materna.

d) O engenheiro foi a casa das máquinas.

e) Na próxima semana, ele voltará a casa.

f) Precisamos ir a casa de Maria.

23

Você deve ter identificado as seguintes frases em que ocorreu a CRASE.

a) Preciso ir à casa "Sloper".
c) Há cinco anos, ele foi à casa materna.
d) O engenheiro foi à casa das máquinas.
f) Precisamos ir à casa de Maria.

E X E R C Í C I O

24

Coloque acento grave, nas orações em que ocorre a CRASE.

a) Todas as ordens foram cumpridas.
b) Não assisti a esta conferência, mas aquela outra.
c) O Diretor foi à casa Civil.
d) Preciso assistir aquele filme de arte.
e) No final do expediente, voltarei a casa.
f) "O computador — essa máquina que tanto pode guiar o homem a Lua como calcular a margem de um milhão de sacas de café - pertence à Medicina do futuro".
g) Dirijo-me à rua Chile e, especificamente, à casa "Sloper".
h) Os documentos foram devolvidos às datilógrafas.
i) "Agradecidos pela atenção que dispensarem à presente, firmamo-nos com estima e apreço".
j) As crianças retornaram a casa mais cedo.

25

Respostas:

b) àquela
c) à casa Civil
d) àquele
f) à Lua; à Medicina
g) à rua; à casa "Sloper".
h) às datilógrafas
i) à presente.

Iniciaremos, aqui, alguns exemplos, em que o à está junto a nomes masculinos.

Esses são móveis à Luís XV.(à moda de Luís XV)
Pedi o livro à Ática.(à editora Ática)
Enviei o seu pedido à Abril Cultural.(à editora Abril Cultural)
Aquela carta tem um estilo à Camões.(à maneira de Camões)
Os jovens gostam de cabelo à Caetano Veloso.(à maneira de Caetano)

Como você sabe, não se usa **A** antes de nomes masculinos.

Nos exemplos acima, os nomes sao masculinos, porém se subentende as palavras femininas: EDITORA, MODA ou MANEIRA.

Se estamos diante de um nome que traz em si a idéia de MODA, MANEIRA ou se refere à EDITORA, mesmo que seja um nome masculino devemos empregar À com toda segurança.

Vamos treinar! Assinale, com acento grave, o a em que ocorreu a crase nas seguintes orações.

a) No jantar, foi servido camarão à baiana.
b) Voltarei a Europa este ano.
c) O artista usava um chapéu à Napoleão.
d) O chefe entregou a carta a uma secretária.
e) Elas usavam sandálias à Carmem Miranda.
f) O escritor entregou os originais do livro à Globo.

27

Respostas:

a) À; b) À; c) À; d) A; e) À; f) À.

E X E R C Í C I O

Coloque acento grave nos casos em que ocorre a crase.

a) O novo artista cantava a Caetano Veloso.
b) Chegando a S. Paulo, foi logo a casa paterna.
c) Enviamos as cópias do manual a Abril Cultural (editora).
d) "Se eu fosse presidente, governaria a Washington Luís".
e) Logo cedo, já havia fregueses a porta.
f) Minha sorte é ligada a de meu país.
g) Poderíamos ajudá-lo? Refiro-me aquele senhor.
h) A firma está situada a rua Conde dos Arcos.

28

Respostas:

a) à Caetano Veloso.
b) à casa paterna.
c) à Abril Cultural.
d) à Washington Luís.
e) à porta.
f) à de meu país.
g) àquele senhor.
h) à rua Conde dos Arcos.

29

Até aqui, já estudamos três modos práticos para identificar quando devemos empregar o acento grave.

Vamos fazer uma revisão!

MODO PRÁTICO	EXEMPLO
1 - MASC. / FEM. artigo: o → a preposição: a → a contração: ao → à	Estou à disposição de V.S.as Estou ao dispor de V.S.as
2 - Substituir a por: para a, na, pela ou da é possível - A não é possível - A	Estarei de volta às 5h. Estarei de volta pelas 5h.
3 - aquele(s) → a este(s) = àquele(s) aquela(s) → a esta(s) = àquela(s) aquilo → a isto = àquilo	Refere-se àquelas reuniões. Refere-se a estas reuniões.

30 Também estudamos esses casos:

1 - casa = lar, domicílio → a casa

casa + locução adjetiva, adjetivo, estabelecimento comercial. → à casa

Ele retornou a casa.

Amanhã, irei à casa Rian.

2 - Ocorre a CRASE antes dos nomes masculinos que se subentende as palavras: EDITORA, MODA ou MANEIRA.

Enviou o livro à "Melhoramento".

Trajava camisas à Clodovil.

31 Há umas tantas expressões que, obrigatoriamente, vêm precedidas de À. São as locuções prepositivas, adverbiais e conjuntivas.

À

beira
noite
custa
direita
escuta
espera
exceção
flor
força
margem
míngua
parte
paisana
razão de
vista
medida que
toa
vontade

ÀS

vezes
claras
cegas
apalpadelas
escondidas
pressas
ordens
ocultas
tontas
mil maravilhas
(8) horas

Com a prática, você vai empregando, corretamente, essas e outras expressões.

32

Comece a praticar logo, fazendo o exercício que segue.

Substitua os números entre parêntese que estão nas orações abaixo, pelas expressões que a eles correspondem.

1 - às vezes
2 - às mil maravilhas
3 - às pressas
4 - à toa
5 - à medida que
6 - à paisana
7 - à flor
8 - à vista.

a) Evite fazer qualquer trabalho _____ (3) .

b) Estava com os nervos _____ (7) da pele.

c) _____ (1), precisamos recorrer ao dicionário.

d) O equipamento foi comprado _____ (8) .

e) "Estava _____ (4) na vida..."

f) Eles recebiam as fichas _____ (5) entravam.

g) Tudo foi _____ (2) .

h) O marechal estava _____ (6) .

33

Respostas:

a) às pressas; b) à flor; c) às vezes;

d) à vista; e) à toa; f) à medida que;

g) às mil maravilhas; h) à paisana.

Contudo é preciso você ficar atento para expressões com palavras repetidas:

cara a cara
frente a frente
gota a gota
página a página
passo a passo
de parte a parte
de hora a hora
etc.

onde o [a] não é acentuado

34

Vamos treinar as informações mais um pouco. Não se esqueça de aplicar os "artifícios" práticos e, em caso de dúvida, consulte as informações anteriores.

Preencha as lacunas com a, as, à e às, de acordo com cada oração.

a) Enviamos um recibo à José Olímpio.(editora)
b) Solicito à direção o meu afastamento.
c) Pretendo voltar à Londres.
d) Conversamos cara a cara.
e) A camisa que usava, é semelhante à que ganhei no Natal.
f) Chegando ao trabalho, devolverei as cartas a V. Sa.
g) Quero, frente a frente, fazer um pedido a S. Exa.
h) Todas as vezes que a vejo, cumprimento-a, mas às vezes, ela não responde.

35

Respostas:

a) Enviamos um recibo à José Olímpio.
b) Solicito à direção o meu afastamento.
c) Pretendo voltar a Londres.
d) Conversamos cara a cara.
e) A camisa que usava, é semelhante à que ganhei no Natal.
f) Chegando ao trabalho, devolverei as cartas a V. Sa.
g) Quero, frente a frente, fazer um pedido a S. Exa.
h) Todas as vezes que a vejo, cumprimento-a, mas às vezes, ela não responde.

E X E R C Í C I O

36

Coloque acento grave nos casos em que ocorre a crase.

1 - O Diretor deu um prêmio as secretárias mais eficientes.
2 - Elas querem ir a Florianópolis.
3 - Uma quis ir a famosa Ouro Preto.
4 - Sou favorável aquele primeiro local.
5 - Na comemoração, ofereceram "pizza" a napolitana.
6 - A editora ofereceu livros a elas.
7 - Enviaram a José Olímpio (editora) uma carta de agradecimento.
8 - Todas foram a casa da festa.
9 - Chegaram as 20 horas.
10- Também fomos aquela festa.

37	Respostas: 1) às secretárias 3) à famosa Ouro Preto 4) àquele primeiro local 5) à napolitana 7) à José Olímpio (editora) 8) à casa da festa 9) às 20 horas 10) àquela festa.

S U M Á R I O

1 - MODOS PRÁTICOS para identificar a CRASE :

1.1.

MASC.		FEM.
artigo: o	→	a
preposição: a	→	a
contração: ao	→	à

1.2.

Substituir a por: para a, na, pela ou da.

- é possível - À
- não é possível - A

1.3

aquele(s)	→	a este(s)	=	àquele(s)
aquela(s)	→	a esta(s)	=	àquela(s)
aquilo	→	a isto	=	àquilo

2 - OUTROS CASOS

2.1.

casa = lar, domicílio → a casa

casa + { locução adjetiva, adjetivo, estabelecimento comercial. } → à casa

2.2.

Ocorre a CRASE antes dos nomes masculinos que se subentende as palavras: EDITORA, MODA ou MANEIRA .

2.3.

À antes de algumas locuções prepositivas, adverbiais e conjuntivas.

Com as informações estudadas aqui, você, facilmente, identificará quando se deve ou não empregar o acento grave.

Outros casos que venham a surgir durante o seu trabalho, você terá condições de resolvê-los, aplicando "artifícios" práticos que foram treinados nesta lição.

Coloque o acento grave nos casos em que ocorre a crase.

a) Estou-me referindo aquilo que lhe contei ontem.
b) Dei um presente a secretária e outro a datilógrafa.
c) Elas retornaram a casa surpresas.
d) Relatei o fato a Sua Senhoria.
e) Não fiz nenhuma referência aquele documento
f) As parasitas vivem a custa da árvore a que se apegam.
g) Entreguei os ofícios a uma secretária.
h) Não a autorizei a isso; não faça coisas a revelia.
i) As vezes, cometem-se erros as ocultas.
j) Ele foi a cidade, dirigiu-se a casa Alfama e ai, pondo-se a vontade, pediu a criada um cozido a portuguesa.
l) A falta de dinheiro levou-o a circunstâncias vexatórias.
m) Gostava de compor valsas a Strauss.
n) O Governo fez novas concessões a indústria automobilística.
o) Vou a Curitiba amanhã e, durante a viagem, examinarei o documento página a página.
p) Prefiro este sítio aquela chácara.
q) "Uns a pé, outros a cavalo, todos chegaram a tempo, a fim de assistir ao desfile".

RESPOSTAS DO TESTE FINAL

a) àquilo
b) à secretária; à datilógrafa
e) àquele documento
f) à custa
h) à revelia
i) Às vezes; às ocultas
j) à cidade, à casa Alfama; à vontade; à portuguesa
m) à Strauss
n) à indústria
p) àquela

Padrão: 90% de acerto